



BoaVista



DIVULGAÇÃO DE
RESULTADOS

2T21

TELECONFERÊNCIA E VIDEOCAST

Terça-feira, 17 de agosto de 2021

Português	Inglês (Tradução Simultânea)
Horário: 11h00 (horário de Brasília) 10h00 (horário de Nova Iorque)	Horário: 11h00 (horário de Brasília) 10h00 (horário de Nova Iorque)
Videocast: Clique Aqui	Videocast: Clique Aqui



DESTAQUES 2T21

- Receita Líquida de R\$181,6 milhões +31,1% vs 2T20
- Analytics R\$101,4 milhões +51,4% vs 2T20
- Receita de Recuperação digital R\$15,2 milhões +29,0% vs 2T20
- EBITDA Ajustado Consolidado R\$77,0 milhões +49,5% vs 2T20
- EBITDA Ajustado Orgânico R\$83,9 milhões +62,7% vs 2T20
- EBITDA Ajustado Orgânico – Capex Total Orgânico R\$36,0 milhões +151,1% vs 2T20
- Lucro líquido Ajustado – R\$31,0 milhões + 622,3% vs 2T20

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

No segundo trimestre de 2021 a Boa Vista deu importantes passos em sua consolidação como a empresa referência em *analytics*. A adoção de nossas soluções analíticas ganhou ainda mais força, mantendo o constante crescimento e conquistando ainda mais espaço em nossa jornada de entrega de valor a nossos clientes. O segmento financeiro demonstrou expressivo crescimento em nossas receitas, principalmente impulsionado pela consolidada parceria com *fintechs* e instituições financeiras pequenas e médias, aliado à adoção de nossas soluções híbridas por instituições financeiras tradicionais. A redução das medidas restritivas reaqueceu o comércio e contribuiu para uma maior utilização de nossas soluções por varejistas, que em sua retomada em concessões de crédito têm ampliado a adoção de soluções analíticas em substituição aos antigos relatórios de risco. Os serviços de recuperação tiveram boa performance, seguindo nossa estratégia de digitalização e maior valor agregado ao cliente.

Estamos investindo fortemente em nossos produtos e plataformas, contratando cientistas e engenheiros de dados, especialistas em produtos e tecnologias, ampliando a utilização de processamento em nuvem para o desenvolvimento de novos algoritmos, trazendo um maior patamar de investimentos e custos e despesas recorrentes alicerçando nosso caminho de crescimento na inovação e criação de valor pelo uso inteligente de dados. Estamos criando utilidades tanto para os dados existentes quanto melhorias e novas soluções que incorporarão novas fontes de dados, como os dados positivos advindos das empresas de telecomunicações e futuramente de utilidades públicas, bem como parcerias para dados do “Open Banking”. A integração de dados com a plataforma da Acordo Certo também está em curso, visando aprimorar tanto nossas soluções de análise, quanto nossa plataforma de serviços ao consumidor.

Seguimos confiantes em nossa estratégia de impulsionar o desenvolvimento do mercado de soluções analíticas, maximizar os resultados de nossos clientes e promover o melhor ambiente de crédito possível aos brasileiros, pavimentando uma avenida de crescimento por meio da inovação e proximidade com nossos clientes e stakeholders.

Dirceu Gardel, CEO

EVENTOS RECENTES

Conclusão da operação com a Konduto

Em 13 de julho de 2021, realizamos nossa Assembleia Geral Extraordinária que aprovou os termos e condições da operação por meio da qual a Companhia passará a deter a totalidade do capital social da Konduto Internet Data Technology S.A. (“Konduto”).

Em 05 de agosto de 2021, todas as condições precedentes foram alcançadas, finalizando os procedimentos necessários para a materialização da operação de aquisição e futura incorporação das operações da Konduto. Trata-se de uma das empresas líderes em fornecimento de soluções antifraude no Brasil com foco principal em contribuir para a segurança da operação de lojas virtuais, fintechs e meios de pagamento por meio do combate à fraude em transações digitais.

Foram tomadas as medidas necessárias à implementação da aquisição, incluindo (i) a aquisição de ações que representam 72,2% do capital social da Konduto, em contrapartida ao pagamento, em moeda corrente nacional, no valor de R\$122.454.566,03, observado que tal montante será ajustado pelas variações de capital de giro e dívida líquida até o fechamento da operação, conforme balanço especial que será levantado em até 60 dias úteis após o fechamento da operação; e (ii) a incorporação de ações da Konduto (imediatamente após os efeitos da aquisição de ações), as quais representam 27,8% do capital social da Konduto, sendo certo que em contrapartida a tal incorporação, os acionista da Konduto receberam (a) 2.884.513 ações ordinárias de emissão da Companhia, e (b) 2 bônus de subscrição, que darão o direito à subscrição de até 1.955.620 de ações ordinárias de emissão da Companhia, tornando-se a Companhia a proprietária da totalidade do capital social da Konduto.

Esta aquisição está alinhada a um dos pilares fundamentais da estratégia da Companhia, o de ampliar a oferta de produtos e soluções aos seus clientes e aos consumidores utilizando-se de sua liderança no desenvolvimento e implantação de soluções de alto conteúdo analítico, que se beneficiam do nosso foco crescente em atender as mudanças de um mundo cada vez mais digital.

Diversidade e Inclusão

Desde o final de 2020, o tema Diversidade e Inclusão tornou-se parte importante da estratégia de Pessoas na Boa Vista e movimenta números expressivos de participação e interesse nas ações relacionadas à questão. E para aproximar ainda mais o tema de todos os colaboradores, o mês de julho foi dedicado ao assunto: uma série de iniciativas sobre Diversidade e Inclusão foi organizada pelos dos grupos de afinidades da Boa Vista, ampliando a reflexão e o combate a todo e qualquer tipo de preconceito relacionado as questões de gêneros, deficiências, opções sexuais, raciais e étnicas.

Dentre aos assuntos, falamos sobre grandes feitos de mulheres ao longo da história, sobre a evolução do mercado de trabalho e as restrições que ainda são impostas às mulheres e outras transformações sociais. Ainda este mês, foi lançada internamente nossa cartilha de termos racistas, criada para identificar itens que não devem ser utilizados e a conhecer mais sobre a origem dos termos que “usávamos” no dia a dia.

Contamos também com um conteúdo bem interessante falando sobre ancestralidade e as características históricas de cada ritual do que hoje entendemos como moda, além do primeiro podcast da Companhia -- o tema escolhido foi “Dificuldades da mulher negra no mercado de trabalho”, abordando questões como inclusão, racismo, cultura afro-brasileira entre outros. Também se discutiu muito sobre o respeito as pessoas com deficiências no ambiente do trabalho, oportunidades e carreira. Para este tema trouxemos a LinkedIn Top Voice Andrea Schwarz para um bate-papo com todos. Além da Andrea, tivemos outros importantes nomes contando suas histórias e experiências. Foram cerca de 700 acessos únicos às palestras e, até agora, mais de 1600 visualizações aos vídeos, que estão disponíveis na rede social interna.

Great Place to Work 2021

Temos orgulho de sermos uma empresa jovem, dinâmica, atenta na transformação e queremos ir além. Anunciamos mais uma vez a conquista do selo de Excelente Empresa para se Trabalhar (Great Place to Work) mesmo em um ano tão desafiador, contamos com participação recorde dos colaboradores e com evolução no resultado geral, chegando a 84% no Índice de Confiança.

Os resultados mostram que a Companhia está no caminho certo em trazer as melhores práticas do mercado para o nosso dia a dia, e o mais importante: que as equipes acreditam na Boa Vista e deram as mãos nesta grande e importante missão.

COMENTÁRIOS DO DESEMPENHO

Para o devido entendimento da dinâmica dos negócios, elaboramos os comentários tanto de forma consolidada quanto orgânica (sem os resultados da Acordo Certo).

Receita Líquida

(R\$ mil)	2T21	2T20	Δ%	1T21	Δ%	6M21	6M20	Δ%
Receita Líquida	181.649	138.591	31,1%	165.244	9,9%	346.893	302.903	14,5%
Serviços para Decisão	154.857	111.608	38,8%	143.682	7,8%	298.539	251.387	18,8%
Serviços de Recuperação	26.792	26.983	-0,7%	21.562	24,3%	48.354	51.516	-6,1%
Receita Líquida (orgânico)	175.971	138.591	27,0%	158.918	10,7%	334.889	302.903	10,6%
Receita Líquida (inorgânico)	5.678	-	-	6.326	-10,2%	12.004	-	-

De forma orgânica a Receita Líquida cresceu 27,0% ano contra ano e 10,7% contra o trimestre anterior, impulsionada pelo incremento de contratos para a utilização de Soluções Analíticas nos Serviços para Decisão e pela boa performance digital em Serviços de Recuperação. A Receita Líquida consolidada do trimestre cresceu 31,1% ano contra ano principalmente influenciada pela consolidação das receitas da Acordo certo na linha de Consumidor dentro de Serviços para Decisão além dos fatores descritos na Receita orgânica.

Receita de Serviços para Decisão

(R\$ mil)	2T21	2T20	Δ%	1T21	Δ%	6M21	6M20	Δ%
Serviços para Decisão	154.857	111.608	38,8%	143.682	7,8%	298.539	251.387	18,8%
Soluções Analíticas	101.438	67.018	51,4%	89.524	13,3%	190.962	151.793	25,8%
Relatórios de Risco	36.684	36.992	-0,8%	36.622	0,2%	73.306	80.903	-9,4%
Soluções de Marketing	10.471	7.593	37,9%	10.752	-2,6%	21.223	18.674	13,6%
Soluções para o Consumidor	6.264	5	125180,0%	6.784	-7,7%	13.048	17	76652,9%

Serviços para Decisão (orgânico)	149.179	111.608	33,7%	137.356	8,6%	286.535	251.387	14,0%
Serviços para Decisão (inorgânico)	5.678	-	-	6.326	-10,2%	12.004	-	-

A Receita de Serviços para Decisão do trimestre cresceu 38,8% ano contra ano e 7,8% frente ao trimestre anterior.

Soluções Analíticas cresceram 51,4% ano contra ano e 13,3% versus o trimestre anterior, principalmente impulsionadas pelo setor financeiro, por ampliações de contratos com (i) *fintechs* e instituições financeiras emergentes que cresceram aproximadamente 115% ano contra ano e (ii) contratos com instituições financeiras tradicionais que cresceram aproximadamente 19% ano contra ano. Em ambos os subsegmentos o crescimento vem da adoção dos modelos híbridos nos contratos de soluções analíticas. Os segmentos de varejo e serviços também apresentaram recuperação, crescendo aproximadamente 62%, ano contra ano, já ultrapassando os níveis de receita pré-pandemia, fruto da migração de produtos de relatório de riscos para produtos de maior precisão com componentes analíticos.

Relatórios de risco seguem a trajetória esperada de redução, decrescendo 0,8% ano contra ano e estáveis frente ao trimestre anterior. Continuamos com nossa estratégia de migração de clientes para produtos de maior valor agregado, o que já tem ocorrido em diversos segmentos. A estabilidade da receita no trimestre se deu pelo aumento da utilização de dados brutos pelo segmento financeiro tradicional, utilizador destes dados na composição de suas esteiras de crédito.

As Soluções de Marketing cresceram 37,9%, ano contra ano, com pequena redução frente ao 1T21. A retomada da busca por clientes pelas *fintechs* e financeiras emergentes teve papel fundamental para a recuperação dessa receita, enquanto ainda visualizamos maior conservadorismo de nossos clientes do segmento de varejo e serviços.

As soluções para o consumidor totalizaram receita de R\$6.264 mil, com a consolidação dos resultados da Acordo Certo, e não comparáveis ao ano anterior. Para efeito de comparação quando considerados em proforma essas soluções totalizaram receita de R\$ 9.149 mil no 2T10. O decréscimo de receita veio da redução

do percentual de pagamentos dos acordos firmados, fruto da deterioração da disponibilidade de renda dos indivíduos em situação de endividamento. É importante ressaltar que o volume de adição de cadastros e de número de acordos firmados tem tido desempenho crescente e em linha com os planos da Companhia. Entendemos que devemos continuar investindo para a adição de cadastros em nossa plataforma para futura rentabilização, seja com serviços de renegociação de dívida, seja com novos serviços que venhamos a prestar aos consumidores, monetizando de forma ainda mais eficiente a base que está em construção.

Receita de Serviços de Recuperação

(R\$ mil)	2T21	2T20	Δ%	1T21	Δ%	6M21	6M20	Δ%
Serviços de Recuperação	26.792	26.983	-0,7%	21.562	24,3%	48.354	51.516	-6,1%
Soluções Digitais	15.240	11.814	29,0%	10.736	42,0%	25.976	24.022	8,1%
Soluções Impressas e Relatórios	11.552	15.169	-23,8%	10.826	6,7%	22.378	27.494	-18,6%

A receita de Serviços para Recuperação decresceu 0,7% ano contra ano e cresceu 24,3% frente ao trimestre anterior, em linha com nossa estratégia de migração para os meios digitais. Vale destacar que aplicamos nosso conhecimento analítico para propor novas ações de recuperação a nossos clientes e com isso o volume total de comunicados enviados cresceu 17,2% ano contra ano e 15,4% frente ao trimestre anterior demonstrando uma retomada dos acionamentos.

As Soluções Digitais cresceram 29,0% ano contra ano e 42,0% trimestre contra trimestre, resultado do aumento geral de comunicados emitidos, aliado à constante migração dos comunicados para meios digitais.

As soluções Impressas e relatórios decresceram 23,8% ano contra ano e 6,7% em relação ao 1T21, influenciados principalmente pela migração para Soluções Digitais. Especialmente nesse trimestre o volume de comunicados impressos apresentou crescimento frente ao primeiro trimestre devido ao aumento geral do número de comunicados emitidos.

Custos e Despesas Operacionais

(R\$ mil)	2T21	2T20	Δ%	1T21	Δ%	6M21	6M20	Δ%
Custos e Despesas Operacionais	(152.115)	(127.504)	19,3%	(136.825)	11,2%	(288.940)	(254.136)	13,7%
Custo dos serviços prestados	(95.026)	(87.842)	8,2%	(93.123)	2,0%	(188.149)	(169.736)	10,8%
Despesas operacionais	(57.089)	(39.662)	43,9%	(43.702)	30,6%	(100.791)	(84.400)	19,4%
Com vendas	(14.581)	(11.743)	24,2%	(12.827)	13,7%	(27.408)	(26.508)	3,4%
Gerais e administrativas	(42.752)	(28.902)	47,9%	(31.185)	37,1%	(73.937)	(57.948)	27,6%
PECLD	244	983	-75,2%	310	-21,3%	554	56	889,3%
Custos e Despesas Operacionais (orgânico)	(134.644)	(127.504)	5,6%	(122.046)	10,3%	(256.767)	(254.136)	1,0%
Custos e Despesas Operacionais (inorgânico)	(17.471)	-	-	(14.779)	18,2%	(32.173)	-	-

Quando analisados sem os efeitos de aquisições, os custos e despesas do trimestre cresceram 5,6% em comparação ao ano anterior e 10,3% em relação ao trimestre anterior. Os Custos e Despesas operacionais consolidadas foram adicionados em R\$12.752 pela consolidação dos resultados da Acordo Certo, que não estavam presentes no 2T20. Também em decorrência da operação houve incremento de R\$4.518 em Despesas Gerais e Administrativas, pela amortização de mais valia da Acordo Certo. Dessa forma o total de Custos e Despesas Operacionais cresceu 19,3% no trimestre na comparação ano contra ano e de 11,2% na comparação do trimestre anterior. Detalharemos cada linha nas devidas seções a seguir.

Custos dos Serviços

(R\$ mil)	2T21	2T20	Δ%	1T21	Δ%	6M21	6M20	Δ%
Custo dos Serviços Prestados	(95.026)	(87.842)	8,2%	(93.123)	2,0%	(188.149)	(169.736)	10,8%
Comunicados e outros variáveis	(16.349)	(14.841)	10,2%	(15.044)	8,7%	(31.393)	(25.056)	25,3%
Pessoal	(13.504)	(11.116)	21,5%	(12.248)	10,3%	(25.752)	(24.109)	6,8%
Serviços de terceiros	(23.118)	(21.249)	8,8%	(25.164)	-8,1%	(48.282)	(40.683)	18,7%
Outros	(1.712)	(1.812)	-5,5%	(1.118)	53,1%	(2.830)	(3.392)	-16,6%
Depreciação e amortização	(40.343)	(38.824)	3,9%	(39.549)	2,0%	(79.892)	(76.496)	4,4%
Custo dos Serviços Prestados (orgânico)	(86.129)	(87.842)	-2,0%	(85.371)	0,9%	(32.173)	-	-
Custo dos Serviços Prestados (inorgânico)	(8.897)	-	-	(7.752)	14,8%	-	-	-

Quando analisados de forma orgânica, o Custo dos Serviços Prestados decresceu 2,0% ano contra ano e cresceu 0,9% quando comparados em bases similares (mesmo sem ajustes de eventos não recorrentes). Vale destacar que dada a contínua execução da migração dos comunicados para os meios digitais o custo de comunicados e variáveis orgânicos apresentaram redução de aproximadamente 30% ano contra ano e estabilidade em comparação ao 1T21 mesmo com expressivo aumento no número de comunicados emitidos. O crescimento de 21,5% de custos de pessoal está em linha com a retenção e contratação de colaboradores para nosso core business.

O Custos dos Serviços Prestados consolidado cresceu 8,2% ano contra ano e 2,0% frente ao trimestre anterior, principalmente influenciado pela consolidação da Acordo Certo, no total de R\$8.897 mil, influenciando principalmente as linhas de Comunicados e outros custos variáveis para os acionamentos em busca de novos acordos e de Serviços de terceiros para as operações.

Despesas de Vendas

(R\$ mil)	2T21	2T20	Δ%	1T21	Δ%	6M21	6M20	Δ%
Despesa de Vendas	(14.581)	(11.743)	24,2%	(12.827)	13,7%	(27.408)	(26.508)	3,4%
Pessoal	(8.705)	(7.744)	12,4%	(7.361)	18,3%	(16.066)	(15.625)	2,8%
Remuneração de parceiros	(3.236)	(1.783)	81,5%	(3.197)	1,2%	(6.433)	(5.220)	23,2%
Serviços de terceiros	(1.117)	(556)	100,9%	(1.076)	3,8%	(2.193)	(908)	141,5%
Outros	(1.523)	(1.660)	-8,3%	(1.193)	27,7%	(2.716)	(4.755)	-42,9%

Despesa de Vendas (orgânico)	(13.744)	(11.743)	17,0%	(11.767)	16,8%	-	-	-
Despesa de Vendas (inorgânico)	(837)	-	-	(1.060)	-21,0%	-	-	-

As despesas de vendas orgânicas cresceram 17,0% ano contra ano e 16,8% trimestre contra trimestre, principalmente por maior remuneração de parceiros, devido a melhor performance de vendas por esses canais, e pelo incremento de pessoal decorrente do reforço dos times de vendas para melhor atender a nossos clientes.

As despesas de vendas consolidadas cresceram 24,2% ano contra ano e 13,7% trimestre contra trimestre, pelos motivos mencionados no parágrafo anterior, adicionados da consolidação de R\$837mil decorrentes da Acordo Certo na linha de serviços de terceiros.

Despesas Gerais e Administrativas

(R\$ mil)	2T21	2T20	Δ%	1T21	Δ%	6M21	6M20	Δ%
Despesas Gerais e Administrativas	(42.752)	(28.902)	47,9%	(31.185)	37,1%	(73.937)	(57.948)	27,6%
Pessoal	(14.937)	(14.139)	5,6%	(12.929)	15,5%	(27.866)	(28.149)	-1,0%
Serviços de terceiros	(8.432)	(3.674)	129,5%	(5.293)	59,3%	(13.725)	(10.327)	32,9%
Outros	(13.386)	(9.455)	41,6%	(6.803)	96,8%	(20.189)	(16.251)	24,2%
Depreciação e amortização	(5.997)	(1.634)	267,0%	(6.160)	-2,6%	(12.157)	(3.221)	277,4%
Despesas Gerais e Administrativas (orgânico)	(35.015)	(28.902)	21,2%	(25.218)	38,8%	-	-	-
Despesas Gerais e Administrativas (inorgânico)	(7.737)	-	-	(5.967)	29,7%	-	-	-

As Despesas Gerais e Administrativas orgânicas, cresceram 36,8%, influenciadas por maiores gastos com serviços de terceiros, por maiores gastos com consultorias em geral. Quando comparadas ao 2T20 gastos com assessorias de M&A de R\$1.159 mil e aumento da governança pós IPO, aliadas ao aumento de outras despesas, relacionadas a provisões legais e para perdas e maiores gastos com sistemas de informação, somados a maiores gastos com pessoal por ações de retenção, recomposição de equipes e em menor parte pelo aumento de quadro de colaboradores.

As despesas Gerais e Administrativas consolidadas cresceram 47,9% ano contra ano e 37,1% trimestre contra trimestre, principalmente pela amortização de mais valia de da Acordo Certo, no montante de R\$4.518 mil, e pela consolidação de R\$3.219 mil de despesas da Acordo Certo não presentes no 2T20 e comparadas a R\$1.372 do 1T21, devido ao aumento de provisões para perdas.

Perdas por redução ao valor recuperável de contas a receber (PECLD)

A constante análise do contas a receber resultou na recuperação de R\$244 mil, redução de R\$739 mil no 2T21 versus 2T20, melhora de R\$66 mil na comparação com o 1T21.

Eventos não recorrentes

Neste trimestre o resultado foi impactado na linha de Despesas Gerais e Administrativas por R\$4.518 mil em amortização de mais valia da Acordo Certo e R\$1.159 mil decorrente de gastos com análises de M&A relacionados a assessorias e *due diligences* referentes a operações em análise. E, nas despesas financeiras, em R\$3.553 mil por despesas financeiras de ajuste a valor presente (AVP) da Acordo Certo.

EBITDA e EBITDA Ajustado

(R\$ mil)	2T21	2T20	Δ%	1T21	Δ%	6M21	6M20	Δ%
Receita Líquida	181.649	138.591	31,1%	165.244	9,9%	346.893	302.903	14,5%
Custos + Despesas	(152.115)	(127.504)	19,3%	(136.825)	11,2%	(288.940)	(254.136)	13,7%
(+) Depreciação e Amortização	46.340	40.458	14,5%	45.709	1,4%	92.049	79.717	15,5%
EBITDA	75.874	51.545	47,2%	74.128	2,4%	150.002	128.484	16,7%
Margem EBITDA	41,8%	37,2%	4,6 pp.	44,9%	-3,1 pp.	43,2%	42,4%	0,8 pp.
(+) Eventos não Recorrentes	1.159	-	-	907	27,8%	2.066	-	-
EBITDA Ajustado	77.033	51.545	49,4%	75.035	2,7%	152.068	128.484	18,4%
Margem EBITDA Ajustado	42,4%	37,2%	5,2 pp.	45,4%	-3 pp.	43,8%	42,4%	1,4 pp.
EBITDA Ajustado (orgânico)	83.887	51.545	62,7%	78.795	6,5%	162.682	128.484	26,6%
Margem EBITDA Ajustado (orgânico)	47,7%	37,2%	10,5 pp.	49,6%	-1,9 pp.	48,6%	42,4%	6,2 pp.

O EBITDA Ajustado (orgânico) cresceu 62,7% ano contra ano, resultado do crescimento das receitas aliado ao trabalho de controle de custos e despesas durante a pandemia, elevando a Margem EBITDA ajustado (orgânico) em 5,2 pontos percentuais, para 47,7% no trimestre. O EBITDA Ajustado consolidado do trimestre cresceu 49,4% ano contra ano, resultado da consolidação da Acordo Certo, que contribuiu com a redução de R\$6.854 mil.

Quando comparado ao primeiro trimestre o EBITDA Ajustado (orgânico) apresentou crescimento de 6,5%, influenciado pelo crescimento da receita. A redução de 3 pontos percentuais na margem do trimestre contra trimestre é relacionada ao novo patamar de custos fixos necessários para a aceleração do crescimento alicerçado na inovação em nossas soluções. No mesmo período, o EBITDA Ajustado consolidado cresceu 2,7% acompanhando o crescimento de receita e aumento dos gastos necessários para a alavancagem da plataforma de consumidor da Acordo Certo. Reforçamos que nosso entendimento é que por meio de nossa alavancagem operacional sejamos capazes de diluir os investimentos em pessoas e aquisição de clientes no futuro, mantendo a sustentabilidade da expansão de margem.

CAPEX

(R\$ mil)	2T21	2T20	Δ%	1T21	Δ%	6M21	6M20	Δ%
CAPEX de Intangíveis ¹	49.196	36.133	36,2%	40.220	22,3%	89.416	79.960	11,8%
Dados	22.278	21.359	4,3%	19.680	13,2%	41.958	58.230	-27,9%
Produtos	17.595	5.192	238,9%	11.842	48,6%	29.437	7.625	286,1%
T.I. e Outros	9.323	9.582	-2,7%	8.698	7,2%	18.021	14.105	27,8%
CAPEX de Imobilizado ¹	45	1.079	-95,8%	1.488	-97,0%	1.533	6.528	-76,5%
Direito de Uso de Imóveis	-	-	-	276	-100,0%	276	3.188	-91,3%
Informática e Outros	45	1.079	-95,8%	1.212	-96,3%	1.257	3.340	-62,4%
CAPEX Total¹	49.241	37.212	32,3%	41.708	18,1%	90.949	86.488	5,2%
CAPEX (orgânico)¹	47.899	37.212	28,7%	40.604	18,0%	88.503	86.488	2,3%

¹ desconsidera o efeito de ajuste de PPA de aquisições

Quando analisado de forma orgânica, o CAPEX Total cresceu 28,7% ano contra ano, principalmente influenciado pelo investimento na linha de Produtos, composto pelos salários destinados à formação e desenvolvimento de nossos produtos e ao CEA (Centro de Excelência em Analytics) e pouco comparável com a base do 2T20, quando estávamos estruturando os times na nova forma ágil de desenvolver nossos produtos e ainda sem a estruturação do CEA. O CAPEX Total consolidado cresceu 32,3% pela adição de R\$ 1.296 mil relacionados aos times de desenvolvimento da Acordo Certo, alocados na linha de Produtos.

Na variação contra o 1T21, o CAPEX orgânico cresceu 17,1%, principalmente pelos investimentos adicionais na contratação de cientistas e engenheiros de dados relacionados à operacionalização do CEA (Centro de Excelência em Analytics), mencionados no 1T21, que já estão trabalhando para trazer inovação e ainda mais assertividade e geração de resultados para os nossos clientes, sendo que ainda pode haver incremento nesse time ao longo do ano de 2021. O incremento em investimento de dados se deu por um maior volume de registros de protestos e dados de composições societárias adquiridos para complementar nossa base de dados. O CAPEX Total consolidado cresceu 18,1%, pelo incremento no time de produtos da Acordo Certo e pelos motivos orgânicos.

EBITDA Ajustado (-) CAPEX¹

(R\$ mil)	2T21	2T20	Δ%	1T21	Δ%	6M21	6M20	Δ%
EBITDA Ajustado	77.033	51.545	49,4%	75.035	2,7%	152.068	128.484	18,4%
Capex de Dados	(22.278)	(21.359)	4,3%	(19.680)	13,2%	(41.958)	(58.230)	-27,9%
EBITDA Ajustado (-) Capex de Dados	54.755	30.186	81,4%	55.355	-1,1%	110.110	70.254	56,7%
Margem EBITDA Ajustado (-) Capex de Dados	30,1%	21,8%	8,4 pp.	33,5%	-3,4 pp.	31,7%	23,2%	8,5 pp.
Capex de Produtos, TI e Outros	(26.963)	(15.853)	70,1%	(22.028)	22,4%	(48.991)	(28.258)	73,4%
EBITDA Ajustado (-) Capex Total¹	27.792	14.333	93,9%	33.327	-16,6%	61.119	41.996	45,5%
Margem EBITDA Ajustado (-) Capex Total ¹	15,3%	10,3%	5 pp.	20,2%	-4,9 pp.	17,6%	13,9%	3,8 pp.

EBITDA Ajustado (-) Capex de Dados (orgânicos)	61.609	30.186	104,1%	59.115	4,2%	120.724	70.254	71,8%
Margem EBITDA Ajustado (-) Capex de Dados (orgânicos)	35,0%	21,8%	13,2 pp.	37,2%	-2,2 pp.	36,0%	23,2%	12,9 pp.
EBITDA Ajustado (-) Capex Total¹ (orgânicos)	35.988	14.333	151,1%	38.191	-5,8%	74.179	41.996	76,6%
Margem EBITDA Ajustado (-) Capex Total ¹ (orgânicos)	20,5%	10,3%	10,1 pp.	23,8%	-3,4 pp.	48,8%	32,7%	16,1 pp.

¹ desconsidera o efeito de ajuste de PPA de aquisições

Frente ao mesmo trimestre do ano anterior, o EBITDA Ajustado (-) CAPEX de dados (orgânicos) cresceu 104,1%, principalmente pelo incremento do EBITDA Ajustado Orgânico aliado à estabilidade do investimento em dados no período.

Quando comparado ao 1T20, o EBITDA Ajustado (-) CAPEX de dados (orgânicos) cresceu 4,2%, pelo incremento nominal do EBITDA Ajustado Orgânico ter superado o do investimento em dados no período.

Na comparação ano contra ano, o EBITDA Ajustado (-) CAPEX Total (orgânicos) cresceu 151,1% reflexo da forte melhora do EBITDA ajustado (orgânico), em ritmo e montante muito superior ao crescimento do CAPEX Total (orgânico), que levou ao resultado recorde, para um segundo trimestre, de R\$35.998 mil com margem de 20,5%, superando os patamares pré-crise. O EBITDA Ajustado (-) CAPEX Total consolidado do trimestre cresceu 93,9% ano contra ano mesmo com os efeitos da consolidação da Acordo Certo que ainda possui influência negativa no EBITDA conforme planejado.

Na comparação com o trimestre anterior, o EBITDA Ajustado (-) CAPEX Total (orgânicos) decresceu 5,8%, em virtude do incremento do CAPEX (orgânico) pelo novo patamar de investimentos em produtos em ritmo

superior ao incremento do EBITDA Ajustado (orgânico). O EBITDA Ajustado (-) CAPEX Total consolidado apresentou redução de 16,6% pela combinação dos efeitos da consolidação da Acordo Certo.

A dinâmica do EBITDA Ajustado – CAPEX Total (orgânicos) segue alinhada à estratégia de investimentos e geração de receitas do negócio. Acreditamos que a rentabilidade futura depende dos investimentos necessários para nos mantermos como empresa referência em analytics e não nos desviamos do nosso foco na busca por eficiência em todas nossas linhas tanto de receita quanto custos e despesas ou investimentos no longo prazo.

Resultado pós EBITDA

Os comentários após EBITDA foram elaborados apenas considerando os resultados consolidados.

Resultado Financeiro

(R\$ mil)	2T21	2T20	Δ%	1T21	Δ%	6M21	6M20	Δ%
Resultado financeiro	4.691	(4.850)	-196,7%	(1.707)	-374,8%	2.984	(9.923)	-130,1%
Receitas financeiras	11.485	832	1280,4%	7.249	58,4%	18.734	1.662	1027,2%
Despesas financeiras	(6.794)	(5.682)	19,6%	(8.956)	-24,1%	(15.750)	(11.585)	36,0%

Na comparação trimestral frente ao ano anterior, o resultado financeiro apresentou melhora de R\$9.541 mil, principalmente pela maior receita financeira no período dado o aumento da posição de caixa e equivalentes oriundo do ingresso dos recursos do IPO e geração operacional de caixa. Estes efeitos foram parcialmente compensados por maiores despesas financeiras no 2T21 em virtude do ajuste a valor presente do saldo de obrigações por aquisições no total de R\$3.553 no trimestre, que não existia até o 1T21 e passou a influenciar os resultados.

Na comparação com o trimestre anterior, o resultado financeiro apresentou crescimento de R\$6.398 mil principalmente influenciado por maiores receitas financeiras pelo aumento de R\$4.330 mil em rendimentos em aplicações em virtude do aumento da taxa de juros básica no período e menores despesas financeiras dada a redução de R\$1.777 em encargos financeiros e pela redução de R\$283 mil no ajuste de valor presente de aquisições.

Imposto de Renda – Taxa efetiva

(R\$ mil)	2T21	2T20	Δ%	1T21	Δ%	6M21	6M20	Δ%
LAIR	34.225	6.237	448,7%	26.712	28,1%	60.937	38.844	56,9%
IR a taxa nominal (34%)	(11.637)	(2.121)	448,7%	(9.082)	28,1%	(20.719)	(13.207)	56,9%
Incentivos fiscais	379	117	223,9%	123	208,1%	502	309	62,5%
Prejuízo fiscal / Base de cálculo negativa	-	-		129	-100,0%	-	-	
Gastos com emissão de ações	-	-	-	340	-100,0%	340	-	-
Outras adições/exclusões não dedutíveis	(773)	57	-1456,1%	(838)	-7,8%	(1.482)	(2.418)	-38,7%
Outros	(1)	6	-116,7%	13	-107,7%	12	12	0,0%
Imp. de renda e Contr. social	(12.032)	(1.941)	519,9%	(9.315)	29,2%	(21.347)	(15.304)	39,5%
Imp. de renda e Contr. social corrente	(21.100)	(6.503)	224,5%	(6.197)	240,5%	(27.297)	(16.722)	63,2%
Imp. de renda e Contr. social diferido	9.068	4.562	98,8%	(3.118)	-390,8%	5.950	1.418	319,6%
% Taxa efetiva corrente	-61,7%	-104,3%	42,6 pp.	-23,2%	-38,5 pp.	-44,8%	-43,0%	-1,7 pp.
% Taxa efetiva total	-35,2%	-31,1%	-4 pp.	-34,9%	-0,3 pp.	-35,0%	-39,4%	4,4 pp.

Na comparação anual do trimestre, a variação de 4,1 pontos percentuais das taxas efetivas está essencialmente relacionada a maiores despesas não dedutíveis no período.

Na comparação com o trimestre anterior a taxa efetiva cresceu 0,3 pontos percentuais influenciada pela inexistência de dedutibilidade por gastos com emissões de ações, e pelo não aproveitamento de prejuízos fiscais. As despesas com emissão de ações foram consideradas não recorrentes e ajustadas no lucro líquido ajustado nos períodos anteriores.

Lucro Líquido e Lucro Líquido Ajustado

(R\$ mil)	2T21	2T20	Δ%	1T21	Δ%	6M21	6M20	Δ%
Lucro Líquido	22.193	4.296	416,6%	17.397	27,6%	39.590	23.540	68,2%
(-) Despesas não recorrentes no EBITDA	1.159	-	-	907	27,8%	2.066	-	-
(-) Depreciação e Amortização não recorrentes (aquisições)	4.518	-	-	4.518	0,0%	9.036	-	-
(-) Despesas Financeiras não recorrentes (aquisições)	3.553	-	-	3.836	-7,4%	7.389	-	-
(+) Impostos não recorrentes	(394)	-	-	(648)	-39,2%	(1.042)	-	-
Lucro Líquido Ajustado	31.029	4.296	622,3%	26.010	19,3%	57.039	23.540	142,3%
Lucro Líquido Ajustado por ação ¹	0,06	0,01	622,3%	0,05	19,3%	0,11	0,04	142,3%

¹ considera o número de ações em 30/06/2021 (528.555.860) para comparação entre período

Para fins de melhor comparabilidade, comentaremos o Lucro líquido ajustado de efeitos não recorrentes e oriundos de efeitos de amortização de mais valia de aquisições e ajuste de valor presente de obrigações por aquisição de investimentos nas despesas financeiras, bem como dos efeitos desses itens nos impostos. Demonstrando como seria o lucro sem os efeitos contábeis extraordinários oriundos de aquisições.

Quando comparado ao ano anterior o Lucro Líquido Ajustado do trimestre cresceu 622,3%, influenciado pela conjunção do forte aumento do EBITDA Ajustado com o melhor resultado financeiro, levemente compensado por uma maior taxa efetiva total no período.

Frente ao trimestre anterior o Lucro Líquido Ajustado cresceu 19,3%, resultado do incremento do EBITDA ajustado levemente compensado por menores ajustes não recorrentes e o pequeno incremento da taxa efetiva.

FLUXO DE CAIXA

(R\$ mil)	2T21	2T20	Δ%	1T21	Δ%	6M21	6M20	Δ%
Lucro Líquido do Período	22.193	4.296	416,6%	17.397	27,6%	39.590	23.540	68,2%
Efeitos não Caixa no Lucro Líquido	68.631	51.530	33,2%	67.876	1,1%	136.507	112.720	21,1%
Lucro ajustado ao Caixa do Período	90.824	55.826	62,7%	85.273	6,5%	176.097	136.260	29,2%
Varição do Capital de Giro	(7.723)	(5.947)	29,9%	(8.587)	-10,1%	(16.310)	(14.208)	14,8%
IRPJ + CSLL Pagas	(7.828)	(4.119)	90,0%	(3.351)	133,6%	(11.179)	(3.333)	235,4%
Fluxo de Caixa Operacional Líquido	75.273	45.760	64,5%	73.335	2,6%	148.608	118.719	25,2%
Fluxo de Caixa de Investimentos	(46.831)	(37.213)	25,8%	(41.708)	12,3%	(88.539)	(83.302)	6,3%
Fluxo de Caixa de Financiamentos	6.777	83.424	-91,9%	(34.850)	-119,4%	(28.073)	58.367	-148,1%
Aumento / (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	35.219	91.971	-61,7%	(3.223)	-1192,7%	31.996	93.784	-65,9%

Na comparação ano contra ano do trimestre, a geração de caixa pelo fluxo operacional líquido cresceu 64,5%, devido ao forte crescimento do lucro ajustado ao caixa e ao menor crescimento de necessidade de capital de giro, parcialmente compensados por maior pagamento de IRPJ e CSLL. O Fluxo de investimentos aumentou 25,8% pelos investimentos na implementação dos times de produtos e do CEA. O Fluxo de Financiamentos foi reduzido em 91,9% pela ausência de novas captações, que totalizaram R\$146,566 mil no 2T20. somado ao pagamento de R\$11.085 mil de dividendos no trimestre, parcialmente compensados pela redução de R\$64.732 mil de principal e juros dada a redução da dívida e o ingresso de R\$48.487 mil, resultante do aumento de capital por exercícios de opções de ações.

Na comparação contra trimestre anterior, o fluxo operacional de caixa cresceu 2,6%, principalmente pelo aumento do lucro ajustado ao caixa do período e pela redução das variações de capital de giro, parcialmente compensadas pelo aumento de imposto pago. O fluxo de investimentos consumiu R\$5.123 milhões a mais de caixa, principalmente pelo aumento dos investimentos em produtos parcialmente compensados pela redução de gastos com imobilizado. O fluxo de financiamentos passou a uma geração de caixa pelo aumento de capital por stock options, mencionado anteriormente, parcialmente compensados pelo pagamento de dividendos já mencionado.

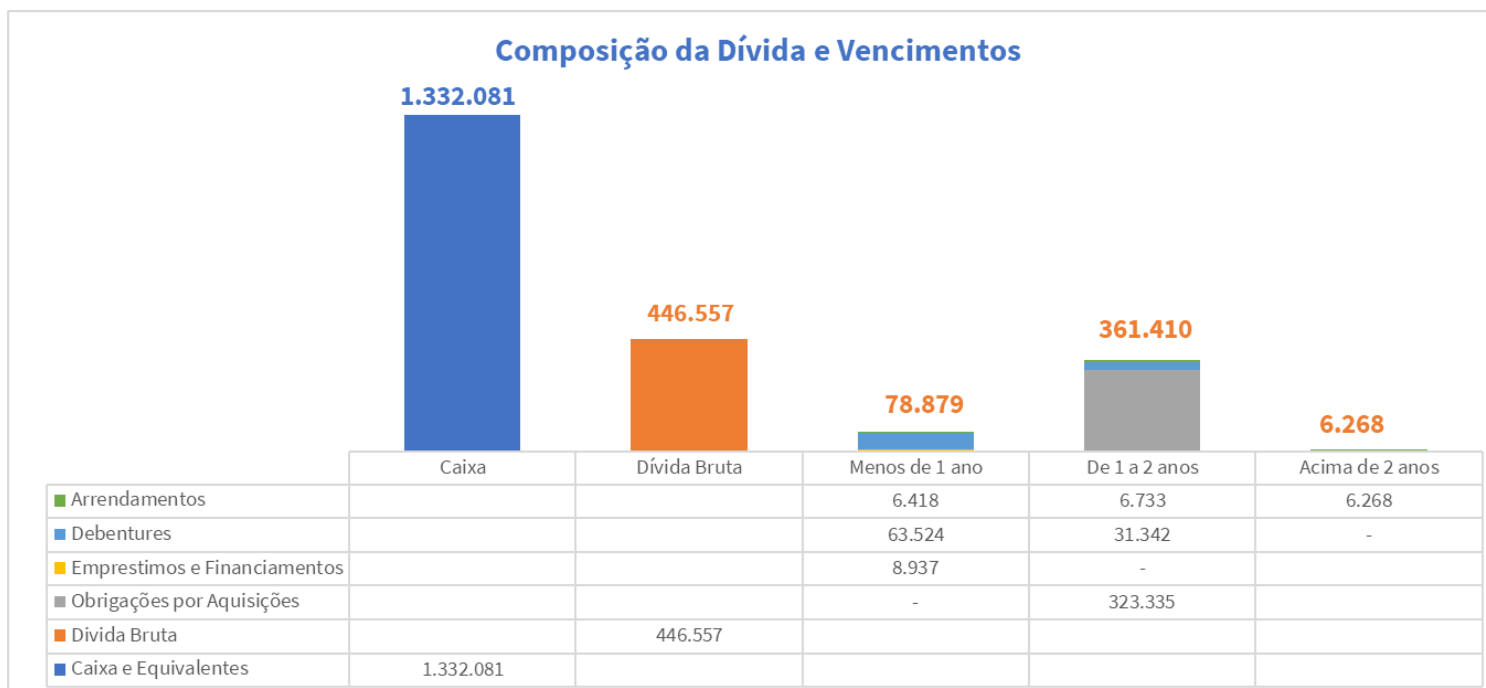
DÍVIDA BRUTA E LÍQUIDA

(R\$ mil)	2T21	2T20	Δ\$	Δ%	1T21	Δ\$	Δ%
Empréstimos e Financiamentos	8.937	184.545	(175.608)	-95,2%	19.083	(10.146)	-53,2%
Debêntures	94.866	158.043	(63.177)	-40,0%	110.346	(15.480)	-14,0%
Arrendamento Mercantil	19.419	20.889	(1.470)	-7,0%	21.578	(2.159)	-10,0%
Dívida Bruta antes das aquisições	123.222	363.477	(240.255)	-66,1%	151.007	(27.785)	-18,4%
Obrigações por Aquisições	323.335	-	323.335	-	324.281	(946)	-0,3%
Dívida Bruta	446.557	363.477	83.080	22,9%	475.288	(28.731)	-6,0%
Caixa e Equivalentes de Caixa	(1.332.081)	(139.188)	(1.192.893)	857,0%	(1.296.862)	(35.219)	2,7%
Dívida Líquida / (Caixa Líquido)	(885.524)	224.289	(1.109.813)	-494,8%	(821.574)	(63.950)	7,8%

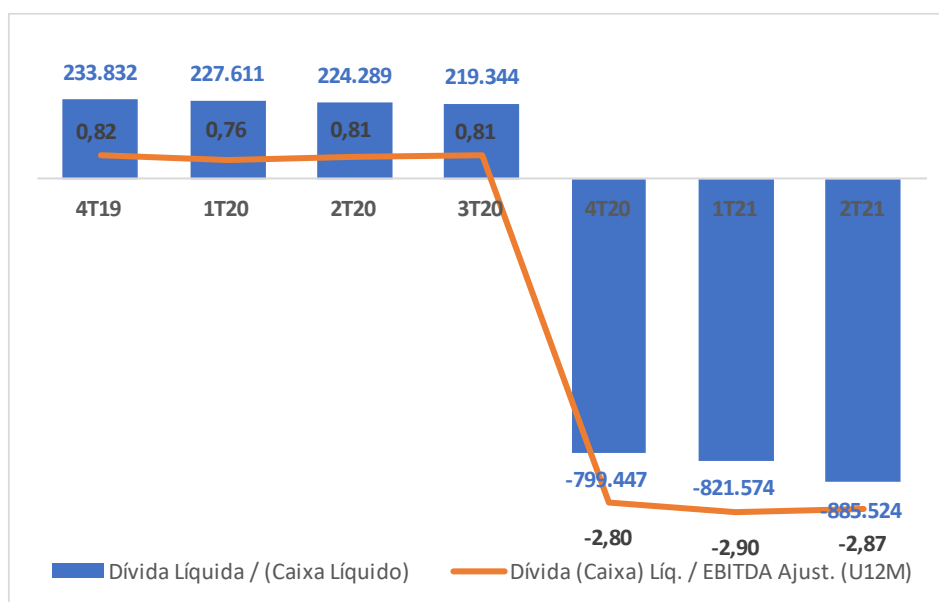
Na comparação ano contra ano, a Dívida Bruta antes das aquisições decresceu 66,1%, em virtude do pré-pagamento de dívidas de capital de giro e amortização de principal de debêntures e outros empréstimos de longo prazo. A Dívida bruta total cresceu 22,9%, pelo aumento de obrigações por aquisições originadas da parcela variável esperada da aquisição da Acordo Certo. No período o nosso caixa cresceu R\$1.193.893, principalmente influenciado pelos recursos do IPO, bem como pela geração operacional de caixa do período. Dessa maneira a dívida líquida se tornou uma posição de Caixa Líquido de R\$885.524.

Quando comparado ao trimestre anterior, a Dívida Bruta antes das aquisições decresceu 18,4%, influenciada pelo pagamento de principal de debentures, pagamento de financiamentos de capital de giro remanescentes e diminuição de arrendamentos mercantis. A Dívida bruta total decresceu 6,0% pelos fatores descritos anteriormente e pela redução de R\$946 da parcela variável da Acordo Certo. Finalizamos o trimestre com a posição de Caixa e Equivalentes de R\$1.332.081-- a variação do caixa foi comentada na seção "Fluxo de Caixa". A conjunção dessa redução de Dívida e incremento do caixa levou a um aumento da posição de Caixa Líquido de 7,8% ou R\$63.950 mil.

Distribuição temporal da Dívida:



Evolução da Dívida Líquida esta destacada no gráfico abaixo:



A Companhia, segue capitalizada, com apetite para seguir na execução de seus planos de investimentos. Manteremos os investimentos orgânicos, para a operacionalização do CEA e criação de produtos e soluções. Continuaremos a executar os planos de Fusões e Aquisições, utilizando os recursos do IPO e geração operacional de caixa, visando a entrada em mercados e a complementação de nosso portfólio de soluções em busca de oferecer os melhores resultados a nossos clientes e acionistas.

ANEXOS

(DRE) Demonstrações do Resultado

(R\$ mil)	2T20	1T21	2T21	1S20	1S21
Receita líquida de serviços	138.591	165.244	181.649	302.903	346.893
Serviços para Decisão	111.608	143.682	154.857	251.387	298.539
Soluções Analíticas	67.018	89.524	101.438	151.793	190.962
Relatórios de risco	36.992	36.622	36.684	80.903	73.306
Soluções de marketing	7.593	10.752	10.471	18.674	21.223
Soluções para o consumidor	5	6.784	6.264	17	13.048
Serviços de Recuperação	26.983	21.562	26.792	51.516	48.354
Soluções Digitais	11.814	10.736	15.240	24.022	25.976
Soluções impressas e relatórios	15.169	10.826	11.552	27.494	22.378
Custo dos serviços prestados	(87.842)	(93.123)	(95.026)	(169.736)	(188.149)
Lucro bruto	50.749	72.121	86.623	133.167	158.744
Despesas operacionais	(39.662)	(43.702)	(57.089)	(84.400)	(100.791)
Com vendas	(11.743)	(12.827)	(14.581)	(26.508)	(27.408)
Gerais e administrativas	(28.902)	(31.185)	(42.752)	(57.948)	(73.937)
Perdas por redução ao valor recuperável de contas a receber	983	310	244	56	554
Lucro/(Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	11.087	28.419	29.534	48.767	57.953
Resultado financeiro	(4.850)	(1.707)	4.691	(9.923)	2.984
Receitas financeiras	832	7.249	11.485	1.662	18.734
Despesas financeiras	(5.682)	(8.956)	(6.794)	(11.585)	(15.750)
Lucro/(Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	6.237	26.712	34.225	38.844	60.937
Imposto de renda e contribuição social	(1.941)	(9.315)	(12.032)	(15.304)	(21.347)
Correntes e Diferidos	(1.941)	(9.315)	(12.032)	(15.304)	(21.347)
Lucro/(Prejuízo) das operações continuadas no período	4.296	17.397	22.193	23.540	39.590

(BP) Balanço Patrimonial

ATIVO	30.06.2020	31.03.2021	30.06.2021
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	139.188	1.296.862	1.332.081
Contas a receber	84.940	110.151	110.843
Despesas antecipadas	20.725	12.270	14.664
Partes relacionadas	-	-	138
Impostos a recuperar	5.498	23.178	23.001
Outros ativos	2.708	2.500	1.636
Total do ativo circulante	253.059	1.444.961	1.482.363
NÃO CIRCULANTE			
Contas a receber	16.036	13.786	13.331
Depósitos judiciais	9.513	27.470	31.867
Impostos a recuperar	-	888	819
Imposto de renda e contribuição social diferido	20.363	18.785	27.852
Investimentos	-	-	-
Imobilizado	30.861	32.014	29.941
Intangível	543.653	886.784	883.221
Total do ativo não circulante	620.426	979.727	987.031
TOTAL DO ATIVO	873.485	2.424.688	2.469.394

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	30.06.2020	31.03.2021	30.06.2021
CIRCULANTE			
Fornecedores	36.525	43.998	48.043
Empréstimos e financiamentos bancários	147.947	17.660	8.937
Arrendamentos	7.217	7.164	6.418
Debêntures	64.342	63.414	63.524
Gastos com emissão de ações	-	-	-
Obrigações trabalhistas, férias e encargos sociais	34.935	32.167	29.026
Partes relacionadas	119	-	544
Obrigações por aquisição de investimento	-	4.500	-
Adiantamentos de clientes	3.519	63	3.814
Provisões e impostos a pagar	8.422	8.151	13.059
Dividendos a pagar	20.537	11.086	-
Outras contas a pagar	2.077	5.391	6.632
Total do passivo circulante	325.640	193.594	179.997
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos bancários	36.598	1.423	-
Arrendamentos	13.672	14.414	13.001
Debêntures	93.701	46.932	31.342
Obrigações por aquisição de investimento	-	319.781	323.335
Provisões e impostos a pagar	29.742	33.197	34.588
Total do passivo não circulante	173.713	415.747	402.266
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	202.129	1.638.058	1.686.545
Capital social a integralizar	-	-	-
Reservas de capital	139.992	115.830	116.934
Reservas de lucros	8.471	44.062	44.062
Lucro/(Prejuízo) do período	23.540	17.397	39.590
Total do patrimônio líquido	374.132	1.815.347	1.887.131
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	873.485	2.424.688	2.469.394

(DFC) Demonstrações do Fluxo de Caixa

	2T20	1T21	2T21	1S20	1S21
Lucro/(Prejuízo) líquido	4.296	17.397	22.193	23.540	39.590
Ajustes para reconciliar o lucro líquido com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:					
Depreciação e amortização	40.458	41.190	41.823	79.717	83.013
Amortização mais valia	-	4.519	4.517	-	9.036
Despesas financeiras sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	4.916	4.060	2.500	10.086	6.560
Custos de transação sobre empréstimos e debêntures	310	623	340	1.204	963
Despesas financeiras por aquisição de investimentos	-	3.836	3.553	-	7.389
Redução ao valor recuperável do contas a receber	983	127	(682)	56	(555)
Provisões para perdas cíveis, trabalhistas e fiscais	3.395	3.675	2.826	6.292	6.501
Juros e multas de provisões para contingências	158	105	156	333	261
Baixa do ativo imobilizado	-	46	109	-	155
Baixa de arrendamento	-	(38)	-	-	(38)
Depósito judicial no resultado	219	562	591	219	1.153
Atualização de depósitos judiciais	(63)	(144)	(238)	(139)	(382)
Plano de opções em ações	(787)	-	-	(352)	-
Plano de ações restritas	-	-	1.104	-	1.104
Impostos sobre o lucro IR e CSLL - Correntes e Diferidos	1.941	9.315	12.032	15.304	21.347
Variação nos ativos operacionais:					
Contas a receber	7.120	1.828	126	6.011	1.954
Partes relacionadas	-	(425)	(439)	-	(864)
Depósitos judiciais	(243)	(12.241)	(4.750)	(956)	(16.991)
Despesas antecipadas	(4.771)	918	(2.394)	(6.260)	(1.476)
Imposto de renda e contribuição social diferido	-	(2.790)	2.790	-	-
Impostos a recuperar	(3.862)	(1.293)	246	(4.067)	(1.047)
Outros ativos	(418)	633	1.239	(1.374)	1.872
Variação nos passivos operacionais:					
Fornecedores	(2.013)	2.821	5.722	(4.189)	8.543
Obrigações trabalhistas, férias e encargos sociais	558	2.129	(3.141)	5.188	(1.012)
Obrigações tributárias	(1.579)	3.907	(10.030)	(3.750)	(6.123)
Partes relacionadas	83	511	(511)	119	-
Adiantamento de Clientes	1.696	(1.322)	3.751	(1.292)	2.429
Outras contas a pagar	(315)	(1.688)	1.260	(305)	(429)
Provisões para perdas cíveis e trabalhistas	(2.203)	(1.575)	(1.592)	(3.333)	(3.167)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	49.879	76.686	83.101	122.052	159.786
Imposto de renda e contribuição social pagos	(4.119)	(3.351)	(7.828)	(14.776)	(11.179)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	45.760	73.335	75.272	107.276	148.607
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Aquisições de imobilizado	(1.080)	(1.488)	(45)	(3.340)	(1.533)
Aquisições de intangíveis	(36.133)	(40.220)	(49.196)	(79.962)	(89.416)
Aquisições de investimentos	-	-	2.410	-	2.410
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(37.213)	(41.708)	(46.831)	(83.302)	(88.539)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Captação de empréstimos e financiamentos, debêntures e partes relacionadas	146.566	276	-	146.566	276
Pagamento de empréstimos financiamentos, debêntures e partes relacionadas	(58.547)	(31.897)	(28.676)	(79.034)	(60.573)
Juros e custos pagos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(4.595)	(2.211)	(1.948)	(9.165)	(4.159)
Gastos com emissão de ações a pagar	-	(1.018)	-	-	(1.018)
Aumento de capital social	-	-	48.487	-	48.487
Dividendos pagos	-	-	(11.086)	-	(11.085)
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de financiamento	83.424	(34.850)	6.777	58.367	(28.072)
AUMENTO / (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	91.971	(3.223)	35.219	82.341	31.996
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	47.217	1.300.085	1.296.862	56.847	1.300.085
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	139.188	1.296.862	1.332.081	139.188	1.332.081
AUMENTO / (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	91.971	(3.223)	35.219	82.341	31.996